

ADM EM FOCO

EDITORIAL



Com muita alegria, regresso ao Jornal ADM em foco para dar continuidade a um trabalho iniciado há mais de 7 anos. Agradeço ao professor Rodrigo por ter estado a frente desse importante projeto do curso, durante o meu período como Coordenador de Curso. Esta é a edição de Maio que sairá conjuntamente com as edições de Abril e Junho a fim de voltarmos a ter edições mensais do jornal do Curso de Administração da UFR. Na Seção Especial, apresentamos a professora Mylena Neres Nunes que completou 1 ano como docente do Curso. As Resenhas de Artigos deste mês analisam fatores que influenciam a percepção de empregabilidade entre estudantes do ensino superior e também sobre as políticas públicas a partir das teses de "sustentabilidade" que se pauta na necessidade de um novo modelo de produção, que considere os sistemas socioeconômicos em harmonia com os sistemas ecológicos. Na seção Por Onde Andam Nossos Alunos temos trajetórias de sucesso de egressos que estão deixando sua marca em diferentes setores. Para relaxar, a Seção Entretenimento apresentamos um filme fantástico para a vida pessoal e profissional. Joy: O Nome do Sucesso (2015). É um filme biográfico baseado na vida de Joy Mangano, uma mãe solteira que, enfrentando dificuldades financeiras e familiares, cria um produto inovador: o "Miracle Mop", um esfregão que torce sozinho, vale a pena assistir e refletir. Temos dicas de capacitação e na seção Oportunidades Disfarçadas, convidamos você refletir sobre o fracasso e o aprendizado. Os estudantes devem ser instruídos a não desprezar, esconder ou negar seus erros. Afinal, apesar de indesejado, o fracasso é o curso mais instrutivo que alguém pode ter. Temos o espaço "desenvolvendo novos talentos" com a apresentação de alunos que têm contribuído e se destacado no nosso curso. Por fim, apresentamos as seções Gestão da Inovação com a Oportunidade de vender para o governo e o Connect SEBRAE indicando como a IA está transformando o empreendedorismo.

Esperamos que essa edição seja uma inspiração gerando aprendizado e motivação para vocês leitores. Boa leitura!

Professor André Cardoso

SEÇÃO ESPECIAL



Olá, sou Mylena, professora de Administração desde fevereiro de 2024 na UFR. Foi um caminho longo até chegar aqui e, nestas próximas linhas, quero te contar um pouco dele. Minha história começa em Campo Grande, onde a educação sempre foi um sonho cuidadosamente cultivado por minha mãe. Em 2009, realizei esse sonho ao me formar em Administração pela Universidade Católica Dom Bosco, como bolsista do ProUni. Sem sombra de dúvida, um marco pessoal não só para mim, mas também para a minha família. Descobri os difíceis e, sobretudo, ricos caminhos da pós-graduação alguns anos depois. Foi em 2015 que iniciei o meu mestrado em Administração na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, concluído em 2017. Nesse mesmo ano, iniciei minha carreira docente como professora substituta na Universidade do Estado de Mato Grosso, na cidade de Diamantino, onde trabalhei por sete anos. Um tempo de muito aprendizado e construção. Fui, ao mesmo tempo, professora e aluna.

Em 2018, iniciei meu doutorado também em Administração pela UFMS e o concluí em 2022. Foram os anos mais desafiadores que já enfrentei, recompensados ao final pelo alívio indescritível de defender minha tese. Um dia do qual sempre me lembrarei. Depois de muitas horas de dedicação, concursos e expectativas, chegou a tão aguardada convocação para a UFR. Há pouco mais de um ano, venho construindo uma nova história nesta universidade, cercada de novidades, incertezas, alegrias e questionamentos. O que permanece constante é a minha curiosidade e a clareza que tenho do propósito da minha profissão. Como grande admiradora de bell hooks*, acredito profundamente na educação como prática da liberdade e, para praticá-la, eu me esforço a cada vez que entro em sala de aula para ser uma professora também profundamente engajada com a arte de ensinar.

Como pesquisadora, desde o mestrado, dedico-me a investigar o comportamento do consumidor, com ênfase especial no consumo alimentar. No doutorado, aprofundei esse olhar ao estudar as respostas emocionais dos consumidores diante das carnes alternativas, uma temática que se tornou minha grande paixão. Paralelamente, também me interessei por estudos voltados a uma compreensão crítica das organizações e de seus efeitos sobre o trabalho, o trabalhador e a sociedade. Nos últimos anos, tenho dedicado atenção à agenda ESG (environmental, social and governance) e à agricultura familiar, especialmente às questões ligadas à sucessão rural. Atualmente, trabalho na elaboração de um projeto de extensão que relaciona uma das disciplinas que ministro, gestão de pessoas, ao meu entusiasmo pela agricultura familiar.

Além disso, ministrei as disciplinas de Fundamentos da Administração, Teoria e Estudos Organizacionais e Gestão de Pessoas. Ao longo dos meus oito anos de carreira, tive a oportunidade de atuar em diversas outras áreas, o que ampliou minha visão sobre o campo da Administração e enriqueceu minha experiência em sala de aula.

* Gloria Jean Watkins, mais conhecida pelo pseudônimo bell hooks, foi uma autora, professora, teórica feminista, artista e ativista antirracista estadunidense. hooks publicou mais de trinta livros e numerosos artigos acadêmicos, apareceu em vários filmes e documentários, e participou de várias palestras públicas

SEÇÃO DE RESENHA DE ARTIGOS



Oliveira e Silva (2024) realizaram um estudo que investigou os fatores que influenciam a percepção de empregabilidade entre estudantes do ensino superior. A pesquisa quantitativa, com 506 participantes do Rio de Janeiro, utilizou modelagem de equações estruturais para testar hipóteses. Os resultados indicaram que avaliações autorreferentes, status socioeconômico, prestígio da instituição, engajamento com a carreira e participação em atividades extracurriculares impactam positivamente essa percepção. Observou-se que o engajamento com a carreira influencia a percepção de empregabilidade apenas por meio da mediação da participação em atividades extracurriculares. Já o desempenho acadêmico não apresentou efeitos significativos. Leia na íntegra o artigo “Antecedentes da percepção de empregabilidade de estudantes do ensino superior” [clique aqui](#).

Dalila Leite Silva

Políticas públicas desempenham papel crucial para a promoção de mudanças na organização social, política, econômica, cultural, territorial e ambiental de uma sociedade. Considerando este contexto, Bicalho, Teodósio e Caeiro (2022), buscaram por meio de sua pesquisa analisar políticas públicas a partir das teses de “sustentabilidade”, que em sua variedade de entendimentos, noções, pressupostos e abordagens poderia convergir para um novo paradigma de desenvolvimento, hoje adjetivado de “sustentável”. Foram selecionadas duas políticas para análise, a saber, a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater) e o Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa emissão de Carbono na Agricultura (Plano ABC). A pesquisa contemplou pesquisa documental e entrevistas semiestruturadas com atores com mais presença no processo de construção da política. Os resultados demonstraram que os debates sobre sustentabilidade na agricultura se amparam na evolução da ideia de desenvolvimento e no consenso, por parte dos atores envolvidos com a política agrícola, sobre a necessidade de adoção de um novo modelo de produção, que considere os sistemas socioeconômicos em harmonia com os sistemas ecológicos. Para saber mais, [clique aqui](#).

Nathália Nagai

SEÇÃO POR ONDE ANDAM NOSSOS EX-ALUNOS

Caros colegas! Eu me chamo Daniele Biesdorf Waldow e sou egressa do curso de Administração, turma 2017/1, da Universidade Federal de Rondonópolis. Minha escolha por essa graduação teve início ainda no ensino médio, quando participei de um curso técnico profissionalizante que introduziu os fundamentos da Administração. Foi ali que percebi o quão ampla e promissora essa área poderia ser. A versatilidade da profissão e a possibilidade de atuação em diferentes setores me despertaram um verdadeiro interesse em seguir esse caminho. Durante a graduação, pude compreender de forma abrangente o funcionamento das organizações e, com isso, desenvolver habilidades fundamentais tanto para a vida profissional quanto pessoal. Ao longo do curso, aprimorei competências como liderança, tomada de decisão, trabalho em equipe e comunicação eficaz — especialmente diante de desafios e na resolução de problemas. Essa base sólida de conhecimento me permitiu trilhar uma trajetória de crescimento.



Saí de um cargo de assistente administrativa em uma instituição de ensino para assumir a gestão de uma empresa de software — uma transição que só foi possível graças aos aprendizados adquiridos durante a minha formação. Aos colegas que hoje estão construindo sua jornada na Administração, deixo uma mensagem de encorajamento: uma boa administração é a espinha dorsal de qualquer negócio bem-sucedido. Com dedicação, ética e preparo, vocês terão todas as ferramentas necessárias para alcançar seus objetivos e fazer a diferença em qualquer área que escolherem atuar. Acreditem no seu potencial e nunca deixem de aprender. O sucesso é construído passo a passo — e vocês já deram o mais importante deles.

SEÇÃO DE ENTRETENIMENTO



Joy: O Nome do Sucesso (2015) é um filme biográfico baseado na vida de Joy Mangano, uma inventora e empreendedora norte-americana. A trama acompanha a trajetória de Joy, uma mãe solteira que, enfrentando dificuldades financeiras e familiares, cria um produto inovador: o "Miracle Mop", um esfregão que torce sozinho. Determinada a transformar sua ideia em um sucesso comercial, Joy enfrenta inúmeros obstáculos, incluindo desconfiança, traições e problemas com parceiros de negócios. Com inteligência, persistência e visão empreendedora, ela supera os desafios e constrói um império empresarial.

DICAS DE CAPACITAÇÃO

O SEBRAE disponibiliza uma plataforma online com diversos cursos gratuitos voltados ao desenvolvimento de competências essenciais para empreendedores e profissionais da área de Administração. Os cursos são oferecidos em formato EAD, permitindo que os alunos estudem no seu próprio ritmo e obtenham certificados ao final.

- **Gestão Financeira** - Duração: 3 horas.

Objetivo: Ensinar práticas de controle financeiro para otimizar os recursos da empresa.

- **Liderança: Como Desenvolver Times de Alta Performance** - Duração: 3 horas.

Objetivo: Capacitar líderes a engajar e desenvolver suas equipes, promovendo o crescimento organizacional.

- **Marketing Digital para a Sua Empresa: Primeiros Passos** - Duração: 6 horas.

Objetivo: Introduzir estratégias de marketing digital para impulsionar a presença online do negócio.

- **Como Definir Preço de Venda** - Duração: 2 horas.

Objetivo: Ensinar técnicas de precificação para maximizar a competitividade e lucratividade.

- **Comunicação no Processo de Vendas para Pequenos Negócios** - Duração: 6 horas.

Objetivo: Desenvolver habilidades de comunicação eficazes para aumentar as vendas.

[Clique aqui](#) e acesse.

SEÇÃO OPORTUNIDADE DISFARÇADAS



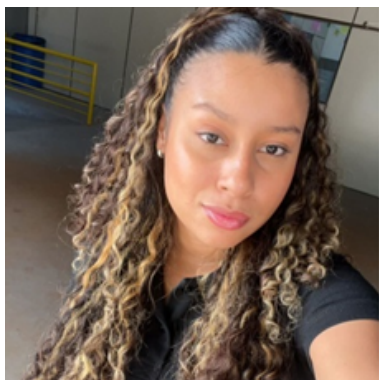
As escolas deveriam ter aulas de fracasso

Se você está se formando neste momento, lamento informar: você tem grandes chances de fracassar. Não estou sendo pessimista ou alarmista. Estou me baseando nos números. Se buscarem um emprego, os diplomados enfrentarão uma concorrência brutal. E tudo indica que a tendência é que a situação se intensifique, pois a automação e a inteligência artificial prometem eliminar até 35% dos postos de trabalho nos próximos 20 anos. Se resolverem empreender, o cenário é ainda mais desafiador. Segundo o IBGE, 60% dos novos negócios no Brasil fecham as portas em menos de cinco anos. Apesar disso, as faculdades continuam preparando os estudantes apenas para acertar. Estudam fórmulas consagradas, debatem casos de sucesso, premiam os alunos que dão as respostas "corretas". O problema é que, como se diz, na escola a matéria vem antes e o teste, depois. Na vida real, o teste vem antes e a matéria, depois. É por isso que as escolas deveriam ter aulas de fracasso. Não para os alunos aprenderem a fracassar, lógico, mas para saberem o que fazer quando isso acontecer.

Para saberem que o fracasso não é vergonhoso, uma desgraça ou o fim da linha; é apenas uma etapa, uma correção de rota, muitas vezes o início de uma nova jornada. Para saberem que muita gente boa, entre os maiores líderes e empreendedores da história, também passou por isso. Aulas de fracasso ajudariam os alunos a saber lidar com o enorme preconceito que a sociedade tem contra quem erra. Em países como Brasil e França, fracassar é uma sina que pode acompanhar o indivíduo pelo resto da vida.

Já nos Estados Unidos é o contrário: um deslize na carreira é encarado como algo natural e o profissional é encorajado a tentar novamente. Os estudantes devem ser instruídos a não desprezar, esconder ou negar seus erros. Afinal, apesar de indesejado, o fracasso é o curso mais instrutivo que alguém pode ter. Porque acontece na vida real, sem intermediários, de forma tão intensa e visceral que nenhuma escola jamais poderá repetir a experiência. Felizmente, algumas instituições pelo mundo já oferecem algo nessa linha. A Harvard tem o Success-Failure Project (Projeto Sucesso-Fracasso), que auxilia os estudantes a cultivarem resiliência em caso de rejeições e retrocessos. Stanford tem o curso Fail Faster (Fracasse Mais Rápido), que ensina os alunos a enfrentar os insucessos e lidar com a incerteza. Além disso, crescem no mundo corporativo os eventos dedicados ao tema. Um deles é a FailCon, conferência realizada em mais de 20 países, inclusive o Brasil, que convida empreendedores e líderes a expor suas falhas para uma plateia ampla. Se a função da universidade é formar profissionais para a realidade do mercado, esta é a dura realidade atual: empregos desaparecendo, profissões mudando, empresas fechando, tecnologias se multiplicando, quebra de paradigmas e incerteza, muita incerteza. Para Drew Faust, reitora da Universidade Harvard, para obter o sucesso “é preciso primeiro aprender a lidar com o fracasso”. Para o consultor americano Jim Collins, os profissionais devem dar o melhor de si na carreira, mas se preparar para o pior. Isso significa cogitar vários cenários, desenvolver a resiliência e enxergar oportunidades menos evidentes. Em suma, é preciso aulas de fracasso para evitar que exista tanta gente que desiste fácil das coisas, ao estilo Homer Simpson: “Você tentou o melhor de si e fracassou terrivelmente. A lição é: nunca tente.”

E O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO CONTINUA DESENVOLVENDO NOVOS TALENTOS



Aryadne Thayna é graduanda em Administração pela Universidade Federal de Rondonópolis e bolsista no projeto de extensão Conasum-Confacap 2025. No plano de trabalho #ParticipeConasum-Confacap2025, atua com foco em campanhas de engajamento nas redes sociais, aproximando a FACAP de estudantes da UFR e do Ensino Médio. Em julho, concentra suas ações na divulgação de produções dos alunos do 1º semestre de Administração, que aplicam habilidades de edição e conteúdos aprendidos em sala, além de propor ideias que resgatem memórias das festas juninas, reforçando a identidade cultural e acadêmica nas mídias. Suas iniciativas buscam fortalecer o curso, promover o protagonismo estudantil e ampliar a conexão entre universidade e sociedade. Mais que aprender, é poder ensinar o que sabe, com força e vontade.

GESTÃO DA INOVAÇÃO: Oportunidade de Vender para o Governo

As compras públicas de inovação têm recebido crescente atenção nos últimos anos. Com a promulgação do Marco Legal das Startups, o governo se firmou como um potencial cliente estratégico para essas empresas, estabelecendo um novo paradigma na aquisição de bens e serviços. Essa abordagem vai além da busca pelo menor preço, priorizando a compra de soluções inovadoras, eficientes e sustentáveis que respondam aos desafios atuais e futuros da sociedade. As Compras públicas de inovação são processos de aquisição que visam estimular a pesquisa, o desenvolvimento e a implementação de novas tecnologias, produtos e serviços. Em vez de simplesmente adquirir o que já existe no mercado, o governo atua como um demandante de inovação. Ele incentiva o mercado a desenvolver soluções sob medida para suas necessidades complexas. Isso não apenas otimiza o uso dos recursos públicos, garantindo entregas de maior valor, mas também estimula o ecossistema de inovação, fortalecendo empresas e startups e gerando empregos.

Empresas interessadas devem ficar atentas às chamadas de desafios públicos. Esta pode ser uma excelente oportunidade não só para conquistar o governo como cliente, mas também para escalar seus negócios.

[Djeimella Ferreira](#)

CONNECTSEBRAE - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: O Futuro dos Negócios

A inteligência artificial já é uma realidade presente nas empresas, inclusive nas pequenas e médias. Neste podcast do ConnectSebrae, a host Bianca Becker conversa com Cristiane Sucharski e Marlon Benda sobre como a IA está transformando o empreendedorismo. Durante o bate-papo, você vai entender:

- Como pequenos negócios já estão usando IA para automatizar tarefas e tomar decisões mais estratégicas;
- Quais são os riscos e oportunidades de inovar com responsabilidade;
- O que muda no perfil do empreendedor nessa nova era digital; e
- E como se preparar para um mercado moldado pela tecnologia e pelo uso inteligente de dados.

[Clique aqui](#) e assista ao podcast.

Editor Responsável: Prof. Dr. André Luís Janzkovski Cardoso
Editores Associados: Dalila Leite, Profa. Ma. Roseli Reis, Profa. Ma. Neide Santos.
Colaboradores: Dra. Djeimella Ferreira, Profa. Ma. Nathália. Prochnow Nagai e Prof. Me. Edilson Santos Braga.
Diagramação: João Henrrik Apolinario.

[Clique aqui](#) para deixar seu comentário, sugestões de melhorias, críticas e elogios :)